

A GUERRA EUROPEIA

O esforço moscovita

Um comunicado do estado-maior do general Brussiloff, que commanda o grupo de exercitos russos operando entre o Pripet e os Carpathos, informa que os austro-alemães, depois da occupação de Stanislaw, recuam lentamente em toda a linha, desde as cercanias de Brody até a grande cordilheira. Daqui se depreheende que elles desistiram de defender Lemberg, já envolvida por tres lados, e que não tarda, decerto, a cair em poder dos moscovitas. Provavelmente, os alemães irão fixar a defensiva na fronteira da Bohemia, esperando cortar ali a passagem ao invasor, e impedir que elle se apodere das grandes estradas que conduzem para Vienna. O recuo austro-alemão na Galicia não pôde ser levado a effeito sem que elle se repercuta ao norte, na região da Volhynia e na linha do Bug. Kovela, cidade de cobertura desta linha, já hoje forma um saliente perigoso; e a sua situação ficará muito agravada si os exercitos dos imperios centrais forem forçados a descobrir terreno ao sul. Alemães e austriacos, compreendendo a gravidade do momento, vão pôr em pratica todos os meios para deter a offensiva slava. O marechal von Hindenburg, que é o mais experimentado cabo de guerra allemão, recebeu agora a investidura do commando geral dos exercitos austro-alemães em operações no oriente. Dizem telegrammas não officiaes que elle se encontra já em Lemberg, acompanhado do seu inseparavel Ludendorff, afim de examinar pessoalmente a situação. Julgam os criticos militares (sem exclusão dos alemães) que, para dominar o inimigo, carece von Hindenburg de grandes reforços. Parece que o estado-maior germanico obteve que para a Galicia fosse enviado um contingente de cento e cinquenta mil tomanos; mas isto é ainda insufficiente para cortar os vãos a um adversario, que dispõe de inextinguíveis reservas e que ataca sem medir perdas. Conforme já temos dito varias vezes, da acção dos russos depende, neste momento, a sorte da campanha. Atingimos uma phase critica, em que os esforços decisivos e prenunciadores da victoria final são do oriente podem vir. Motivo é esse para que todos sigam com attenção o que se passa nessas regiões longinquoas, onde desde junho se desenrolam acontecimentos destinados, sem duvida, a mudar inteiramente a face da guerra.

NOTÍCIAS DA GUERRA

OS CAPACETES ALLEMÃES

BERNA, 13 — Sabe-se nesta capital que as usinas germanicas estão concluindo a confecção de numerosos capacetes de aço, para a infantaria allemã, destinados a proteger a cabeça dos soldados.

Esses capacetes são de um modelo differente do francez, pois dão protecção á cabeça nos dois lados e resguardam a nuca.

LLOYD GEORGE EM PARIS

PARIS, 13 — Chegou hontem a esta capital o sr. Lloyd George, ministro da Guerra da Gran Bretanha. O ministro inglez conferenciou hontem mesmo com o chefe do gabinete do ministro da Guerra da França.

O MANIFESTO DOS INTELECTUAES ITALIANOS

PARIS, 13 — Os jornaes desta capital reproduziram hoje o recente manifesto dos intellectuaes argentinos, qualificando-o como uma bella homenagem da America Latina.

grande batalha

TOMADA DA TERCEIRA LINHA DE TRINCHEIRAS ALLEMÃES PELOS FRANCEZES

PARIS, 13 — Os francezes acabam de conquistar completamente a terceira linha de defesa allemã, ao norte do Somme, numa distancia de mais de seis kilometros, e occuparam parcialmente a aldeia de Maurepas.

Foram capturados 1.200 soldados, muitas metralhadoras e grande quantidade de munições.

contra-ataques allemães foram repellidos. Os jornaes, commentando esse novo exultante do general Foch, com as tropas francezas naquella

Os francezes desalojaram os allemães de todo o planalto de Maurepas - O exercito republicano apoderou-se da terceira linha inimiga

A magnifica arremetida da infantaria gauleza foi coroada de pleno exito

Os soldados de Joffre estão em condições de ameaçar o flanco teutonico em Combles e Guillemonte - As tropas do general Nivelle fizeram recuar o adversario em Verdun

A artilharia aliada age com vigor ao sul do Somme

Os jornaes parisienses reproduzem o manifesto dos intellectuaes argentinos - O avanço dos russos ao sul do Dniester fez recuar a ala direita e o centro do exercito do conde von Bothmer - A batalha do Stochod desenvolve-se com grande intensidade - Novos pormenores da luta no sector de Goricia

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 13 — Nenhuma alteração se verificou em nossas linhas, entre o Andro e o Somme.

O canhão continua intermitente, em toda a frente.

Esta manhã, a sueste do Ypres, depois de violento bombardeio, a infantaria allemã, com tropas frescas, tentou atacar as nossas linhas. Essa tentativa fracassou. Reina calma actualmente na "frente".

AS OPERAÇÕES NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 13 — O "Daily Telegraph" recebeu o seguinte despacho do seu correspondente no norte da França:

"Depois que enlei para Londres os telegrammas descrevendo as grandes dificuldades que encontravam as tropas britannicas em Longueval e no bosque de Delville, ocorreram na frente aliada acontecimentos de muita importancia.

Assim é que a nossa artilharia iniciou o bombardeio de Longueval e de Delville, convergendo sobre o bosque de Delville.

O fogo era de uma intensidade muitas vezes maior que o de todos os bombardeios anteriormente realizados.

Desde que começou esta série de combates, os inglezes adoptaram o sistema de estabelecer successivas cortinas de fogo com artilharia de todos os calibres, não deixando assim uma só jardas do terreno que não estivesse debaixo da acção dos nossos explosivos.

A nossa infantaria, avançou uma certa etapa, protegida por uma formidável cortina de fogo.

Isto é muito simples de escrever, e ler, mas não foi tão facil ás nossas tropas realizarem.

A vida dos nossos soldados dependia da precisão scientificas dos nossos artilheiros, que se viam obrigados a calcular distancias insignificantes, sem sequer ver por onde avançava a infantaria.

Os inglezes não effectuaram essas magnificas e ruidosas cargas que ás vezes nos descrevem os escriptores chamados de imaginação. Marchavam, ao contrario, em pequenos grupos que realizavam toda a classe de esforços para manter-se em contacto entre si. Nunca avançavam para o inimigo em formação cerrada. Os soldados seguem para o seu objectivo arrastando-se e aproveitando-se na medida do possível das vantagens do terreno.

As antigas obras de defesa allemãs estão feitas em pedregal.

As trincheiras inimigas acham-se destruidas e serviram de tumulo para os proprios soldados que as cavaram.

Os inglezes, incommodados com o equipamento e as granadas de mão que levavam consigo, tomam a baloneta calçada, quasi não podiam manter a marcha regular de Delville. Este bosque foi teatro de uma luta tenaz, tendo sido tomado e retomado varias vezes. No correr do ultimo ataque, os inglezes marchavam por entre numerosos cadáveres.

O aspecto nublado que representava o bosque deu uma penosa impressão a todos os horrores.

ACÇÃO DAS TROPAS ALIADAS AO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 13 — A situação da frente britânica, no Somme, não soffreu modificação alguma.

Foram rechaçados varios reconhecimentos allemães. Em Ypres, foram igualmente rechaçados varios ataques das tropas germanicas contra as nossas posições.

A frente franceza, no ponto de junção com as tropas britannicas, desenvolveu-se, durante todo o dia, uma luta muito intensa.

Os francezes penetraram em Maurepas e occuparam a extensão de sete kilometros de trincheira da terceira linha allemã, entre Handegourt e o rio, fazendo mais de mil prisioneiros.

O terceiro effectivo-se a leste de Armentières. Infiligras ao adversario muitas perdas e tomamos-lhe uma metralhadora, fazendo prisioneiros.

O inimigo tentou levar a effeito um raid perto do reducto de Hohenzollern, mas foi repellido com perdas. Foram capturados por nossas tropas varios bavaros.

O conflito luso-germanico

A AMIZADE LUSO-INGLEZA

LISBOA, 13 — Durante o banquete aos officiaes inglezes, o sr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Estrangeiros, saudou o rei Jorge V. O ministro inglez, sr. Carnegie, respondeu, saudando o sr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

OS MARIUOS INGLEZES EM PORTUGAL

LISBOA, 13 — Por ocasião da partida dos officiaes e marinheiros britannicos para Cintra e também quando se deu o seu regresso para Lisboa, uma enorme multidão recebeu vivamente a Inglaterra e os alligados.

Em Cintra, foi feita uma imponente recepção aos representantes da marinha britannica.

Na occasião do almoço, ao "champagne", o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, ergueu um brinde em honra da officialidade e da marinha ingleza.

Em seguida, respondeu a esse "toast" o almirante Jalveçon, que saudou os portuguezes, correspondendo os officiaes com entusiasticas hurras.

Os marinheiros portuguezes e inglezes cantaram a Portuguesa.

No regresso para Lisboa, durante o trajecto, os mariuos foram entusiasticamente aclamados.

No Rio, formou-se um grande cortejo civico, a cuja frente se viam destruidas bandeiras inglezas e portuguezas, entrelaçadas. Ambas as bandeiras foram beijadas por um sargento inglez.

A multidão, delirante, manifestava com calor a sua immensa sympathia pelos inglezes.

As senhoras, das famílias, saudavam os marinheiros.

OS MARIUOS FRANCEZES NO TEO

LISBOA, 13 — Chegaram a esta capital a officialidade e os marinheiros francezes, que vêm saudar Portugal.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

SUCCESSOS DOS ITALIANOS

ROMA, 13 — Um comunicado do general Cadorna annuncia:

No Carso, os italianos passaram além de Vallone e conquistaram as vertentes ao oeste de Nadlogem, Symmet e Ternilrid.

Occupamos esta manhã Oppachisella, fazendo prisioneiros 770 soldados austriacos, e tomando o inimigo 3 canhões e grandes depósitos.

Ainda a TOMADA DE GORICIA PELOS ITALIANOS

LONDRES, 13 — Os jornaes continuam a publicar pormenores sobre a occupação de Goricia pelos italianos.

Informam que os austriacos estão bombardeando activamente a cidade com a sua artilharia de grosso calibre e que os italianos, num impetuoso arremetido, proseguem no avanço pela região leste.

Um correspondente inglez ao qual o general italiano informou que nos tres dias que precederam a tomada de Goricia, tiveram os austriacos, entre mortos e feridos, 30 mil baixas.

O numero de prisioneiros e extraviados, segundo confissão dos proprios austriacos, é de 17 mil.

As tropas italianas occuparam também a encosta occidental do monte Madlora e o cume Crinilrid, que estavam poderosamente artilhados pelos austriacos, tomando igualmente os reductos blindados.

Occuparam ainda Oppachisella, fazendo 172 prisioneiros e apoderando-se de tres canhões, muito material bellico e viveres.

Reforçados pelas tropas de reserva, os italianos continuam no seu avanço a leste de Goricia, tendo occupado diversas alturas, sustentadas pelo bombardeio da artilharia de grosso calibre.

No planalto de Raunizza, os italianos conquistaram também outra obra importante, na região de Tofana.

ORDEM DO DIA DE VICTOR MANUEL

ROMA, 13 — A imprensa romana publica hoje a seguinte ordem do dia do rei Victor Manuel ao exercito:

"Pouco depois de haverdes opposido uma barreira insuperavel ás poderosas forças que pelo Trentino tentavam desembocar nas pequenas planícias da Italia, com renovada audacia e a mais solidificada, conquistastes brilhantemente poderosos baluartes, durante longo tempo disputados.

As linhas do Somme

A IMPORTANCIA DO AVANÇO DOS RUSSOS AO SUL DO DNIESTER

LONDRES, 13 — Telegrapham de Petrograd que o avanço dos russos ao sul do Dniester, coroado de exito com a occupação de Stanislaw e com a travessia do Dniestryca, fez com que a ala direita do exercito austriaco, sob o commando do conde do Bothmer, que se apóia no Dniester, recuasse precipitadamente para trás de Mariampol. O centro do exercito do conde de Bothmer, deante de Tarnopol, também recuou sobre Lemberg, apolando-se na linha do Seta-Lipa.

Salvo um pequeno trecho, toda a linha meridional desse exercito acompanha o curso do Seta-Lipa e Tarnopol, para o norte, até a fronteira da Galicia com a Volhynia.

Os austro-alemães estão também em retirada para as margens do Bug.

A batalha de Stochod desenvolve-se com grande intensidade. Em muitos pontos os alemães começaram a recuar.

Na frente de Kiga, houve hontem, durante todo o dia, violentissimo bombardeio, mas as acções da infantaria limitaram-se a reconhecimentos locais, sem grande importancia.

AS CASAS COMERCIAES

BULGARAS NA RUSSIA

LONDRES, 13 — O governo russo mandou liquidar todas as empresas commerciaes e industriaes e confiscar todas as propriedades dos subditos bulgaros existentes no imperio.

Informam de Petrograd que o governo mandou deter diversos banqueiros em evidencia naquella capital e em Moscow, assim como varios agentes de companhias de seguros, que aproveitaram da occasião, liquidaram os seus negocios, dando grandes prejuizos ao publico.

A AVANÇADA IRRESISTIVEL DOS RUSSOS

PETROGRAD, 13 — O comunicado de hoje, á noite, annuncia a passagem, pelas tropas russas, dos rios Strypa, Kopo, Komlec e Seta-Lipa.

Continuando no seu movimento offensivo, as forças moscovitas tomaram as cidades de Poagal, Podhajce e Mariampol.

Expulsamos o inimigo da margem esquerda do Bystritz e do Solotvinská, fazendo mil prisioneiros.

DR. E. COSTA GALVÃO Advogado TAQUARITINGA

MAIS PORMENORES SOBRE A TOMADA DE GORICIA

LONDRES, 13 — O correspondente do "Corriere della Sera", junto ao quartel do general Cadorna, enviou para o seu jornal a sua primeira correspondência, datada de Goricia.

Conta elle que, quando as forças italianas ainda não se haviam apoderado de toda a cidade, duas mulheres, naturas de Goricia, penetraram furtivamente no castello que os austriacos acabavam de evacuar, e subindo na torre principal, arvoraram a bandeira italiana, bordada a seda por sete senhoritas das principaes famílias daquela cidade.

Goricia ficou cheia de espíes, entre os quaes o sucrio da cathedral de origem slava, e ainda outros individuos, que já foram presos e enviados para os campos de concentração.

Soubese agora que alta autoridade de Goricia mandou encarcerar, nestes ultimos meses, e depois deportar para o interior da Austria-Hungria, milhares de italianos irreconciliáveis, confiscando-lhes os bens.

Na vespéra da occupação de Goricia, a população local, confiada na proxima libertação, que lhes devia trazer prosperidade e bem-estar, considerava-se imminente a chegada da Austria-Hungria, milhares de italianos irreconciliáveis, confiscando-lhes os bens.

Na primeira pagina publica o retrato do general Cadorna e os telegrammas do sr. Leonida Bissolati, ministro sem pasta, dirigidos ao rei Victor Manuel, ao chefe do gabinete Paolo Boselli e ao sindaco de Roma, principe Prospero Colonna.

Nesse telegramma diz o sr. Bissolati: "Não odiámos os nossos oppressores; desgramos-os. Infelizmente, agora as nossas forças para libertar Trento e Trieste."

A edição do "Goricia Redenta" foi extinguida.

O correspondente do Corriere della Sera refere-se á situação militar. Diz que o terceiro exercito italiano disperso as forças austriacas, que ao sul de Goricia e na linha do Isonzo detinham o avanço dos italianos.

Ao longo do litoral do Adriatico, entre o porto de Tonino, está travada uma grande batalha. Considera-se imminente a queda de Tolmino, praça forte importante, que defende a passagem do Isonzo, a quarenta kilometros ao norte de Goricia.

Conta por fim o correspondente como se deu a occupação do grande aerodromo de Alrovizza, proximo de Goricia.

Colunas de bersagliers cyclistas e contingentes de lanceros avançaram sobre o campo. Diversos aeroplanos que alli se encontravam levantaram immediatamente e voaram em direcção ao norte, incendiando antes tudo quanto puderam.

Foi um espectáculo pittoresco. Os aeroplanos austriacos ao fugir pareciam um bando de enormes passaros pretos a voar, assustados, entre colunas de fumo.

O incendio foi extinto logo depois, encontrando-se ainda alguns aparelhos avariados.

Um dos aparelhos, que pouco antes subira, veio a descer, minutos depois, ao aerodromo, devido a um desarranjo no motor.

O piloto foi feito prisioneiro.



Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

Mapa da região de Goricia e áreas adjacentes, mostrando linhas de frente e locais de batalha.

No teatro oriental da guerra

A IMPORTANCIA DO AVANÇO DOS RUSSOS AO SUL DO DNIESTER

LONDRES, 13 — Telegrapham de Petrograd que o avanço dos russos ao sul do Dniester, coroado de exito com a occupação de Stanislaw e com a travessia do Dniestryca, fez com que a ala direita do exercito austriaco, sob o commando do conde do Bothmer, que se apóia no Dniester, recuasse precipitadamente para trás de Mariampol. O centro do exercito do conde de Bothmer, deante de Tarnopol, também recuou sobre Lemberg, apolando-se na linha do Seta-Lipa.

Salvo um pequeno trecho, toda a linha meridional desse exercito acompanha o curso do Seta-Lipa e Tarnopol, para o norte, até a fronteira da Galicia com a Volhynia.

Os austro-alemães estão também em retirada para as margens do Bug.

A batalha de Stochod desenvolve-se com grande intensidade. Em muitos pontos os alemães começaram a recuar.

Na frente de Kiga, houve hontem, durante todo o dia, violentissimo bombardeio, mas as acções da infantaria limitaram-se a reconhecimentos locais, sem grande importancia.

AS CASAS COMERCIAES

BULGARAS NA RUSSIA

LONDRES, 13 — O governo russo mandou liquidar todas as empresas commerciaes e industriaes e confiscar todas as propriedades dos subditos bulgaros existentes no imperio.

Informam de Petrograd que o governo mandou deter diversos banqueiros em evidencia naquella capital e em Moscow, assim como varios agentes de companhias de seguros, que aproveitaram da occasião, liquidaram os seus negocios, dando grandes prejuizos ao publico.

A AVANÇADA IRRESISTIVEL DOS RUSSOS

PETROGRAD, 13 — O comunicado de hoje, á noite, annuncia a passagem, pelas tropas russas, dos rios Strypa, Kopo, Komlec e Seta-Lipa.

Continuando no seu movimento offensivo, as forças moscovitas tomaram as cidades de Poagal, Podhajce e Mariampol.

Expulsamos o inimigo da margem esquerda do Bystritz e do Solotvinská, fazendo mil prisioneiros.

DR. E. COSTA GALVÃO Advogado TAQUARITINGA

MAIS PORMENORES SOBRE A TOMADA DE GORICIA

LONDRES, 13 — O correspondente do "Corriere della Sera", junto ao quartel do general Cadorna, enviou para o seu jornal a sua primeira correspondência, datada de Goricia.

Conta elle que, quando as forças italianas ainda não se haviam apoderado de toda a cidade, duas mulheres, naturas de Goricia, penetraram furtivamente no castello que os austriacos acabavam de evacuar, e subindo na torre principal, arvoraram a bandeira italiana, bordada a seda por sete senhoritas das principaes famílias daquela cidade.

Goricia ficou cheia de espíes, entre os quaes o sucrio da cathedral de origem slava, e ainda outros individuos, que já foram presos e enviados para os campos de concentração.

Soubese agora que alta autoridade de Goricia mandou encarcerar, nestes ultimos meses, e depois deportar para o interior da Austria-Hungria, milhares de italianos irreconciliáveis, confiscando-lhes os bens.

Na vespéra da occupação de Goricia, a população local, confiada na proxima libertação, que lhes devia trazer prosperidade e bem-estar, considerava-se imminente a chegada da Austria-Hungria, milhares de italianos irreconciliáveis, confiscando-lhes os bens.

Na primeira pagina publica o retrato do general Cadorna e os telegrammas do sr. Leonida Bissolati, ministro sem pasta, dirigidos ao rei Victor Manuel, ao chefe do gabinete Paolo Boselli e ao sindaco de Roma, principe Prospero Colonna.

Nesse telegramma diz o sr. Bissolati: "Não odiámos os nossos oppressores; desgramos-os. Infelizmente, agora as nossas forças para libertar Trento e Trieste."

A edição do "Goricia Redenta" foi extinguida.

O correspondente do Corriere della Sera refere-se á situação militar. Diz que o terceiro exercito italiano disperso as forças austriacas, que ao sul de Goricia e na linha do Isonzo detinham o avanço dos italianos.

Ao longo do litoral do Adriatico, entre o porto de Tonino, está travada uma grande batalha. Considera-se imminente a queda de Tolmino, praça forte importante, que defende a passagem do Isonzo, a quarenta kilometros ao norte de Goricia.

Conta por fim o correspondente como se deu a occupação do grande aerodromo de Alrovizza, proximo de Goricia.

Colunas de bersagliers cyclistas e contingentes de lanceros avançaram sobre o campo. Diversos aeroplanos que alli se encontravam levantaram imediatamente e voaram em direcção ao norte, incendiando antes tudo quanto puderam.

Foi um espectáculo pittoresco. Os aeroplanos austriacos ao fugir pareciam um bando de enormes passaros pretos a voar, assustados, entre colunas de fumo.

O incendio foi extinto logo depois, encontrando-se ainda alguns aparelhos avariados.

Um dos aparelhos, que pouco antes subira, veio a descer, minutos depois, ao aerodromo, devido a um desarranjo no motor.

O piloto foi feito prisioneiro.

Cartas da Italia

A contra-offensiva italiana continua victoriosa - O inimigo procura fugir ao cerco e é obrigado a retirar-se das suas posições - Triunphos latinos - Notas retrospectivas sobre os dramaticos dias de Athenas

Quando, em maio ultimo, aqui me referi minuciosamente á imprevista offensiva austriaca no Trentino e á necessidade de ceder alguns kilometros do nosso territorio á violencia destruidora dos pesados e numerosissimos calibres do invasor, confiando na tradicional gallardia do nosso joven exercito, guiado pela abedoria dum valoroso capitão, capaz de repellar e derrotar o furor do odio austriaco, que e conduzia a um esforço sem precedentes, registei a plena confiança da nação, confiança que não era méro optimismo, mas fé segura nos nossos soldados, que em breve saberiam expulsar o invasor do solo sagrado da patria. Hoje posso dar, felizmente, as provas de que o instinto nacional não se enganava.

As nossas maravilhosas tropas, desde os alpinos que pareciam soldados legendarios, até aos artilheiros que souber

Chronica social D. Joaquim Mamede

SAGRACÃO EPISCOPAL DO QUARTO BISPO CAMPINEIRO

CAMPINAS, 13 — Ficará gravado na memória de toda a população católica desta cidade o dia 13 de agosto, em que o quarto filho de Campinas foi sagrado bispo.

A cerimônia da Sagração do d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo auxiliar desta diocese e titular de Sebaste de Laodicea, foi do grande impoentia.

Muito antes da hora marcada havia grande massa de povo em frente à Cathedral, á espera da chegada do nove bispo.

Às 8 horas e 10 minutos, d. Mamede dava entrada na Cathedral, acompanhado de d. João Nery, bispo diocesano; d. Campos Barreto, bispo de Pelotas; d. Octavio Chagas, bispo de Pouso Alegre, e de seus paranymphos.

O templo estava repleto de fieis, notando-se nas tribunas senhoras de nossa melhor sociedade e cavalheiros de desta que social.

Em lugares reservados sentaram-se o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, e dr. Sousa Carvalho, lente da Academia de Direito, paranymphos de d. Mamede; dr. Francisco do Araujo Mascarenhas, presidente da Camara Municipal; dr. Heitor Pentecoste, prefeito municipal; monsenhor José Joaquim Rodrigues de Carvalho, representando d. Duarte Leopoldo, archieispo metropolitano; dr. Almeida Faria, juiz da primeira vara; dr. Antonio Bento Domingues de Castro, juiz da segunda vara; dr. Bandeira de Mello, delegado de policia; dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira e Antonio Villela Junior, respectivamente, directores do Gymnasio e da Escola Normal; comendador Jeronymo de Campos Freire, Horacio e Bente da Silva Leite, Francisco Gonçalves de Campos, os representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Os altares e principalmente o altar-mór estavam bellamente ornamentados, apresentando aspecto magnifico.

Todas as associações religiosas desta cidade estiveram representadas na festa. Assistiram á sagração episcopal varios sacerdotes desta diocese, o cabido e muitas familias vindas de diversas localidades do Estado.

A grande cerimonia da sagração teve inicio ás 8 horas e 20 minutos, sendo sagrante d. João Baptista Corrêa Nery, e assistentes d. Francisco de Campos Barreto e d. Octavio Chagas de Miranda, auxiliados pelos revmos. monsenhores Antonio Pereira Reimão, Manuel Ribas d'Avila, conegos Samuel Proença, vigario de Capivary, Aristides Silveira, vigario de São Carlos, Pedro dos Santos, vigario de Amparo; Francisco Botli, vigario do Rio Claro; Carlos Cerqueira, vigario geral da diocese de Pouso Alegre; João Loschi, director do Seminario, e outros sacerdotes.

A cerimonia da sagração terminou com missa cantada, celebrada por d. João Nery, por 11 horas, sendo d. Mamede acompanhado por todos os prelados e paranymphos até ao Palacio Episcopal, onde a exc. revma. offereceu um almoco intimo ás pessoas de sua amizade.

Às 19 horas sahio da Cathedral uma manifestação das Associações Catholicas, que se dirigiu á União Sarte Agostinho, fim de saudar d. Joaquim Mamede, fazendo o dr. João Ribes d'Avila.

As 8 horas realizou-se no salão nobre da União Santo Agostinho, á rua Barão de Jaguará, n. 28, um grande banquete, offerecido pelas Associações Catholicas Masculinas desta cidade.

Ao "champagne" d. Joaquim Mamede foi saudado por diversos oradores.

Durante o dia d. Mamede recebeu haunterias visitas de familias e cavalheiros, que foram cumprimental-o pela investidura do seu cargo.

Exc. revma. recebeu muitos telegrammas de folleitações vindos de diversos pontos do paiz.

Aos 7 horas e 30 minutos, o novo bispo benzerá a imagem de S. Pedro e S. Paulo, collocadas aos lados da fachada principal da Cathedral e ouvirá a allocução que então fará o conego Oscar Sampaio. Depois celebrará missa, dando commumhão ás associações catholicas por extinto.

Às 13 horas assistirá a um festival musical-literario que lhe será offerecido pelo Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Correio de Minas

SILVIANOPOLIS

(Do correspondente, em 30 de Julho): Chegou aqui no dia 15 do adante o sr. conego Pedro da Silva Brito, vlgarie nomeado effectivo desta cidade.

O sr. conego Brito tomou posse no dia 16, na missa conventual.

O sr. conego de Silvianopolis satisfactissimo com o novo vlgario, porque é um sacerdote virtuoso, trabalhador e intelligente, para lhe mostrar sua prova de amizade e consideração, fez-lhe hontem, ás 20 horas, depois da rezza, imponente manifestação de apreço.

Reunida quasi toda a população da cidade nosa urbe, no ecclesia da corporação "Carlos Gomes", dirigiu-se á residência do sr. capitão Costa, onde se achava hospedado, s. exc. revma, debaixo de fogos e de vivas entusiasmicos.

Chegadas á residência do sr. capitão Costa, tomou entrada a palavra, em nome do povo, o sr. capitão Pedro José de Oliveira, que lhe deu as seguintes palavras:

O sr. conego Brito agradeceu, como-vindo, a prova de amizade e consideração, que acabava de receber de seus parochianos.

O sr. dr. José Romão ergueu vibrantes vivas a s. exc. d. Octavio Chagas de Miranda, nosso amado bispo, ao sr. conego Brito e á religião catholica.

Em seguida a banda de muesta panhada do grande numero de percorreu as ruas e praças principaes nossa cidade, debaixo de vivas, ao sr. bispo de Pouso Alegre, ao conego Brito e á religião, terminando a manifestação já tarde da noite, em completa harmonia.

Os festejos tiveram inicio ás novenas da festa da padroeira, sendo bastante concorridas.

Os festelros, srs. Christiano de Andrade e d. Laurinda de Abreu e Silva, o-forçaram-se para fazer-a com o maior brilhantismo possivel.

VILLA DE BOTELHOS

(Do correspondente, em 5): Regressou de sua viagem a Belo Horizonte o sr. Dr. Manoel de Moraes, o sr. Maria C. Mariano de Moraes, recebendo neta manifestação de apreço, seu encontro mais de 500 c. com uma corporação musical.

Com sua exma. famillia a sua residência para as suas vizinhanças, distincto medico.

Estava nesta villa o

